

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado



ANNO IV

Assinaturas
Anno. 159000
Semestre. 85000

THEREZINA, domingo, 11 de outubro de 1914

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrazado 200

N° 233

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

DR. MIGUEL ROSA

Fazem amanhã trez annos que a Comissão Executiva do P. R. C. Piauhense lançou officialmente a candidatura do ex-sr. dr. Miguel de Paiva Rosa ao cargo que occupa para orgulho e felicidade da terra que o viu nascer.

O dia 12 de outubro representa pois o primeiro marco da memoravel campanha que havia de terminar, como terminou, pela brilhante victoria dos direi os e da vontade do povo que se impoz resoluta e forte, muito embora para o seu triumpho tivesse que lutar contra elementos subversivos que, agitando a bandeira rubra da salvação, quizeram assallar o governo do nosso Estado.

Mas a causa da justiça venceu e hoje o povo piauhense contempla satisfeito o resultado de sua obra e descança das fadigas da luta no regimen de paz, de tranquilidade e segurança que estabeleceu no Estado o jovem administrador que elle soube escolher.

E' verdade que não têm sido favoraveis a s. exc. as causas multipias e variadas de que dependem as administrações. Basta ver as condições em que elle encontrou o estado e as circumstancias imprevistas e extraordinarias que opprimem as finanças e a economia de toda a União Brasileira.

Mas apesar de tudo isto, graças a seu tino administrativo, á sua acção firme e enérgica, ás suas faculdades excepcionaes de previsão, tem trazido a náu do estado galhardamente, atravez da pavorosa crise que avassala o paiz inteiro.

E para testemunhar o empenho que o guia, de correspondente á confiança dos seus concidadãos, tem dado as provas mais inconcussas de trabalho e de esforço, procurando por todos os meios desenvolver o nosso querido Piauh sem oneralo de compromissos.

Por isto affirmamos com a segurança de quem affirma uma verdade que fazer mais do que tem feito s. exc. nos tempos que atravessamos, seria impossivel. E se os melhoramentos, aliás vastissimos que temos recebido do seu governo, não bastam para traduzir toda a sua boa vontade e o seu esforço, que são os de exceder todos os seus antecessores, podemos dar a s. exc. a certeza de que o povo está plenamente satisfeito e ufano do seu Governador.

E' justo, portanto, que traduzindo o pensamento de todo o Piauh de apaixonado, criterioso e justiciero levemente ao dr. Miguel Rosa as nossas mais sinceras congratulações pela data que amanhã passa.

ANNIVERSARIO

ANNIVERSARIO

Faz annos hoje a gentil senhorita Philonilla Barbosa, intelligente e applicada alumna do 3º anno da escola normal. Por este grato anno a distincta anniversariada receberá sobejas provas de apreço e estima de suas collegas de classe.

Christovam Colombo

Passa, amanhã, o anniversario do grande feito de Christovam Colombo—o descobrimento da America.

Diversas foram as circumstancias que deram logar a esse acontecimento: as condições sociais e economicas do seculo XV, a grande expansão das vias marítimas, o espirito religioso &. Os europeus, diz alguém, conheciam apenas incompletamente dois terços de seu continente: o sudoeste da Asia e o norte da Africa, permanecendo ignorada grande parte do continente.

Os estudos de geographia e cosmographia, durante a idade média nada progrediram, constituindo, diz Rocha Pombo, toda a sciencia geographica do seculo XV as obras dos gregos e romanos.

As viagens marítimas absorviam toda a actividade das côrtes Hespanhola, Portugueza, Franceza; essas viagens já se não realisavam sob o pranto da população: esta já se acostumara a ver partirem dia a dia esquadras a procura do desconhecido.

Em o grupo dos «homens do mar» alistou-se o illustre genovez Christovam Colombo de Terra-rubra filho de pobres burguezes e cujo primitivo officio até a idade de 14 annos foi o de tecedor de lã. Nessa idade, abandonou os estudos e, com intrepidez fez marinheiro, dirigindo as opiniões quanto ao grão de cultura do descobridor do Novo Mundo.

Parece, entretanto, que em Portugal foi onde Christovam Colombo recebeu as primeiras inspirações e que deram logar ao grande feito que hoje se comemora.

Effectivamente, a Lisboa, era aonde accorriam no seculo XV, diz eminente historiographo, navegantes de todos os matizes, dado o entusiasmo que naquella capital despertavam os viajantes marítimos. Não obstante o agasalho affectuoso, lhe estava reservada a prompta desillusão. D. João II — o continuador da obra de d. Henrique que «asombrara a Europa com o arrojo dos descobrimentos feitos por seu impulso»—reñante no tempo em que Colombo retornava de sua viagem á Islandia, muito se impressionou pelas narrações do ousado marinheiro e se inclinou a prestar-lhe o necessario apoio. Entretanto, Portugal só cuidava das expedições ás Indias pela Africa, e, foi precisamente esta causa apresentada pela côrte, que, a primo-visu, o julgara um chimerico.

Fascinado pelas narrativas que ouvia na Islandia sobre esse immenso territorio, a America, Christovam Colombo parte para a Hespanha onde ia á cata de recursos para a arrojada empresa. Protegeu-lhe o prior do convento de Rabida que o encaminhou para a rainha Izabel, sua grande protectora. Submettido o projecto ao concilio de Salamanca, teve Colombo o dissenhor de vel-o batido pelos membros dessa instituição,—o que de mais illustre possuía a Hespanha. Finalmente, depois de varios reveses, consegue da rainha Izabel o amparo almejado e a 17 de abril, na cidade de Santa Fé, foi lavrado por João da Coloma, secretario do gabinete, o tratado sobre o grandioso projecto, e a 30 do mesmo mez foram-lhe concedidos os titulos hereditarios de almirante e de vice-rei dos mares e terras que descobrisse.

«Santa Maria», «Nina» e «Pinta», constituíam a flotilha de Christovam Colombo, cammandadas as duas ultimas por Alonso Pinzou e Vicente Pinzou. E assim, viu coroados de exito os seus esforços, descobrindo a terra com que tanto sonhava. Thr.—12—10—914.

Inglaterra dizendo que resistirá emquanto possível e dirigirá a defeza de Antuerpia.

—Os melicos e enfermeiras religiosas alle-mães, matam os feridos aliados com injeções de chloroformio.

—Os aliados avançam alguns kilometros em Soissons, batendo os alle-mães que soffreram muitas perdas.

Na reunião dos generaes presidida pelo Kaiser, foi accusado o Kromprinz pelo fracasso das operações alvitando-se como unico recurso evacuar a França.

—O governo inglez na possibilidade do ataque de Londres por dirigiveis, resolveu proceder a estultulos de defeza. As ultimas experiencias demonstram a possibilidade de descobrir Zepelins atravez de densos nevoeiros, por meio de poderosos reflectores.

PARIS —Depois de redobram o bombardeio de Antuerpia os alle-mães pe liraram armisticio de duas horas para enterrar os mortos. Os belgas recusaram a concessão do armistigio redobrando o ataque, infligindo aos inimigos maiores perdas.

—Ao norte do Aisne travado formiavel combate.

—Os francezes estão poderosamente fortificados nos Vosges.

—O Kaiser chegou á Colonia

—Confirmado o terrivel effeito das granallas francezas cheias de gazes asphixiantes.

Na inspecção no campo da batalha foram encontrados nas companhias alle-mães, completamente petrificados, soldados com carabinas ao hombro e outros com cigarros na bocca, devido ao effeito de turginite.

PETRO GRAND.—Travada rênhida batalha em Bakbargavs.

DO ESTADO AMARANTE, 10.

Acaba de chegar nesta cidade o deputado padre Gonzaga, influencia politica governista, tendo esplendida recepção por parte de seus correligionarios.

EXTERIOR INGLATERRA LONDRES, 9.

As autoridades mili

As autoridades mili

As autoridades mili

Acaba de ser nomeado procurador da Republica no territorio do Acre o illustre piauhense dr. João Mendes de Carvalho, filho do sr. coronel João Francisco de Carvalho, chefe politico residente em Porto Alegre.

Ao nomeado o «Diario do Piauh» apresenta sinceros cumprimentos.

As redobram de precauções contra os dirigiveis alle-mães, visto o governo alle-mão prometter premios convidativos a aeronautas que conseguirem lançar bombas nesta cidade.

O governo inglez resolveu minar toda a zona do mar do Norte, visto o abuso dos alle-mães usando de este meio de defeza, com o perigo de ataque aos submarinos.

Continua inalteravel a situação das forças na grande batalha ao norte da França.

LONDRES, 8.

O «Financial New» informa que o novo «funding» brasileiro é garantido pela segunda hypotheca das Alfandegas e caução da estrada de ferro central.

LONDRES, 8.

O almirantado annuncia que um subnarino inglez dirigiu um torpedó contra um «destroyer» alle-mão, na proximidade da embocadura do Ems, mettendo-o a pique e voltando incolume.

Ems, rio da Allmanha e affluente do mar do Norte, baha a Westphalia e o Hannover.

LONDRES, 8.

O ministerio da guerra annuncia que ao norte de Oise, na cidade de Lens, trava-se um encarniado combate. Em toda a linha e em outros pontos houve ligeiros movimentos de avanço e recuo.

Segundo informações chegadas do theatro da guerra, eram satisfatorias as condições do exercito francez que tem revelado nos combates o maior entusiasmo e denodo.

LONDRES, 8.

Os alle-mães atacaram Antuerpia, operando ligeiro avanço, não obstante a consideravel resistencia opposta pela guarnição.

Triplíce Alliança versus Triplíce Entente

As forças navaes dos dois grupos beligerantes

(Causa Jornal de Noticias, de 24/11/1914)

Os conflitos humanos não são heje unicamente terrestres, como outrora.

As lutas maritimas são uma importância cada vez maior, devendo, por sua vez, dar lugar ás lutas aéreas. No século actual o mar tem a primazia sobre a terra; o mar, hoje estrada universal, traço de união entre os povos, será também o seu campo de batalha.

Foram se os tempos em que as guerras tinham lugar por motivos sentimentaes.

Hoje só o interesse leva as nações a se baterem, completa e aperfeiçoada como está a ferramenta industrial das nações civilizadas, será preciso primeiro conquistar e depois conservar os mercados longínquos, desembracando as estradas da comunicação.

As grandes lutas do século XX serão, portanto, lutas no campo marítimo.

Tem toda a oportunidade o interesse que despertará, no mundo naval e no terrestre, o exame das probabilidades dos conflitos iminentes: Inglaterra, França e Rússia contra Alemanha, Austria e Italia; dois grupos que disputam a supremacia dos mares.

Tomemos por base da nossa argumentação as grandes lições da historia.

A Inglaterra, no século XVII, teve, muitas vezes, a desvantagem contra a França. No século XVIII e no século XIX desceu esta ultima nação ao segundo lugar, na ordem das marinhas do mundo. No começo do século XX a França deixou de cair no quarto lugar e esteve ameaçada de ser atirada ao quinto, pela marinha japonesa.

Esta ultima, com a sua previdencia habitual e firme resolução, embora marinha nascente, assemblou o mundo naval em Tsushima, aniquilando a rival Russia e se apoderando de muitos navios. Depois da derrota dos russos, leção memoravel, que demonstrou nada valer um excellente material sem instrução e treinamento do pessoal que o manjeira, a nomenclatura da Europa procura reorganizar, dando nova organização a sua marinha e instituindo o seu sistema naval.

A França, também, aproveitando-se das lições da guerra russo-japonesa e em que tivesse a sua aliada soffrido as provas do seu descuido, compreendeu a necessidade de ter uma marinha verdadeiramente forte, e da forma mais militar e apropriada a sua politica externa e a sua posição geographica, em vez de uma marinha toda cheia de apparencias exteriores e decorações theatral, que possuía até então.

Apezar da melhor vontade do seu pessoal, o mais instruido theoreticamente que o das demais marinhas do mundo, apezar dos nove milhares dependentes com a marinha pela terceira Republica desde 1871, o poder naval francez desceu da segunda á quarta ordem. Faltava-lhe direção. Reformas essenciaes faziam se sentir.

Em vinte annos de contemplação, espectadores imparciaes do mundo naval observam os esforços e os progressos do imperio da Alemanha sobre o mar. A Inglaterra sobre todas as marinhas da Europa, segue, com attenção invejosa, o desenvolvimento da marinha allemã. O mesmo humor, que a primeira manifesta a cada passo progressivo da sua rival nos mares e os esforços successivos por aquella empregados também para conservar a sua supremacia maritima ameaçada, tem vivo interesse. O espectáculo desta luta, que agora se nos apresenta, á custa de milhões, luta em que a energia de seis grandes nações maritimas se desdobrárá em toda a sua

grandeza, terá com certeza de apaixonar a qualquer observador. Resumamos o caminho percorrido, de certo numero de annos a esta parte, pela marinha inglesa e procuremos tirar das lições do passado e das observações do presente as probabilidades.

Em 1897, quando teve lugar a revista naval de Spithead, passada pela Rainha Victoria para solemnizar o seu jubileu, espectáculo de impressão indelével para o mundo naval, a frota inglesa, contendo 145 navios de todos os portos (não comprehendidos os torpedeiros), estava ordenada em quatro linhas imponentes, perdendo-se ao longe na tenue bruma do mar. «Vis-a-vis», uma falhada linha, de quinze navios estrangeiros pareciam parentes pobres convidados ao festim. No anno seguinte, o incidente de Fachoda, que chegou a ponto de ser quasi inevitavel uma guerra entre a Inglaterra e a França, mostrou á evidencia que a primeira tinha a sua frota inteiramente prompta á acção. O governo francez, tomado de surpresa, não se achando preparado para uma guerra, teve de fazer concessões humilhantes para conservar a paz, o que feriu em pleno coração o valor e o enthusiasmo do povo francez. A Inglaterra primou naquella dia o seu dominio sobre os mares. Foi exactamente nessa época que se descobria a formula: «O oceano pertence á Inglaterra», formula que um outro publicista traduzia: «A fronteira da Inglaterra é o litoral de seu inimigo, qualquer que elle seja». O guidão dos mares, portanto, pertenceu á Inglaterra até os ultimos dias do século XIX. A pedrosa divisão couraçada dos mares da China era superior á marinha japonesa nascente. No Pacifico, nenhuma força naval estava em condições de contrabalançar o poder inglês. No Atlantico, as divisões do Atlantico Norte e do Atlantico Sul, que se poderiam concentrar rapidamente em caso de necessidade e reunir-se no Channel Squadron, eram muito superiores á marinha dos Estados Unidos e as marinhas Sul Americanas. Finalmente, na Europa, com a esquadra de Malta (Mediterranean Squadron) e a esquadra de Gibraltar (Channel Squadron) a Inglaterra dominava o Mediterraneo, enquanto o Home Fleet bastava, no mar da Mancha e no mar do Norte, para aniquillar as esquadras Franceza, Italiana e Austriaca.

O começo do século XX marcou o fim desta poder sem rival. O desenvolvimento consideravel das jovens marinhas até então secundarias: Estados Unidos, Alemanha e Japão, mudou a face das cousas. A Inglaterra não pode mais dominar em todos os mares, por uma serie de factos, que vamos demonstrar.

Essa poderosa nação maritima retirou dos mares da China, em 1905, os cinco couraçados de alto calibre, abandonando assim o Pacifico aos Japoneses e nos Americanos. Retirou muitos couraçados seus, chamando-os ás aguas inglesas. Constituiu em todos esses navios, retirados das estações longínquas, enfraquecendo o seu prestigio naval nas colonias, uma formidavel Channel Fleet secundada por uma Home Fleet inteiramente reorganizada. E essa hoje a principal força naval do Reino Unido. Não é mais, portanto, um instrumento de dominio dos mares, mas um instrumento de defesa da Metropole. Com os trabalhos de uma nova base naval de operações em Rosyth, no mar do Norte, em face do inimigo que ella teme, a Inglaterra já não quer atacar, como dantes; já não pode considerar a sua fronteira o litoral inimigo; já applica para a defensiva e não tenta a offensiva; embracando a construção da submarina (arma de defesa de portos). O almirante

Lord Charles Beresford, então commandante da frota inglesa, em uma discussão na camera dos lords, disse: «Minha opinião pessoal é que o submarino servirá antes para a defesa que para o ataque. E como nós devemos ser a potencia que deve atacar, enquanto as outras se conservarem na defensiva deverá ser o submarino mais util a outras nações que á nossa». Entretanto, a Inglaterra construiu 48 submarinos, pensando assim em se defender!

Todas as medidas, tomadas de alguns annos a esta parte, demonstram, portanto, claramente um recuo em torno da Metropole, com um fim defensivo, orgãos de dominio que até então eram lançados ao longe. A Inglaterra concentra as suas forças navaes para guardar as muralhas que encerram as reliquias e o ouro de um nobre e poderoso Reino, cujas liberdades publicas tradicionais tanto admiramos.

A dotação orçamentaria da Marinha Inglesa, para o anno de 1913 montou a £ 44,085,400 e mais o credito suplementar de £ 990,000. O porte do navio de linha (Battleship) continúa a ser augmentado no programma 1912-1913, com navios de 29 000 toneladas, oito canhões, de 15 polegadas para armamento principal; 16 de 6 polegadas para o armamento secundario; 5 tubos de torpedos e 25 khots de marcha horaria.

Taes os do tipo «Barham» para o anno actual. Desta classe a maior parte está ainda nos estaleiros. Até o anno de 1913 estava a Inglaterra em flutuação, de diversos tipos Battleship, 58 unidades, sendo de 12,000 e de menor tonelage, como são os da classe «Majestica». A couraçada destes navios, cubricados pelo nome « Dreadnoughts », tem as espessuras de 9 a 12 polegadas (Harveida e Krupp) na cinta e nas torres.

Os cruzadores couraçados são em numero de 47, de 12,000 a 18,000 toneladas de deslocamento; canhões de 6 a 12 polegadas; marchas de 21 a 31 knots e couraçada de 6 a 934 polegadas. Alem destes cruzadores couraçados, dispõe a Inglaterra de mais 86 cruzadores, de diversas classes; 83 submarinos das classes de A e F e 238 navios do tipo Destroyers.

Poderia, portanto, só a Inglaterra, com essa formidavel frota de 512 unidades, enfrentar com vantagem a Triplíce Alliança.

As suas colonias principaes — Australia Nova Zelandia e Canada — diminuem as apprehensões da Inglaterra, quanto a sua defesa, não havendo necessidade de dispersão de forças navaes inglesas, por possuírem ellas navios que as protegerão.

A parada da Inglaterra

O silencio prolixo pelo incidente da celebre carta do Imperador Guilherme II a Lord Tweedmouth, de bem pouco tempo, causou uma emoção viva na Inglaterra, em consequencia do programma de desenvolvimento da marinha allemã.

A imprensa o discutia com eor e o sentimento publico inglês interpretou aquelle desenvolvimento como uma ameaça á Inglaterra, que julgou por conveniente parar esse golpe, augmentando a sua frota, de modo a não deixar esperanca alguma de victoria á Alemanha.

A Inglaterra, para conservar sempre a sua superioridade no mar, respondeu portanto a esse esforço consideravel da Alemanha, por um outro ainda maior, deixando desapparecidos os pacifistas lo Congresso de Haya e dos premios Nobel.

A criação do tipo «Dreadnought», pelos ingleses, me parantava para a velha Albion, que lá estava se mostrou natural para elle. Com effeito, um tipo de navio muito diverso do dreadnought tem, a nosso ver, como resultado certo, a desclassificação dos navios mais antigos. Ora, a In-

glaterra, tendo em muito maior numero encoraçados de 15,000 toneladas que as demais potencias, a apparição do «Dreadnought» veio envelhecer de uma assentada a maior parte da sua frota de guerra.

Assim, a Inglaterra só teve a perder com o surto dos monstros que sahiram de seus acreditados estaleiros.

E tanto isso é verdade, que, nas ultimas manobras da esquadra inglesa, no Mar do Norte, a opinião, quasi unanime, do seus almirantes foi desfavoravel á composição da frota por navios de tão grande porte; comprehendendo elles a necessidade de voltar aos couraçados de 15,000 toneladas de deslocamento. Tal a autorisada opinião do nosso muito competente almirante Julio de Noronha, em 1905, quando ministro da marinha.

A Inglaterra combatu, além disso, o submarino e principalmente o submersivel, que constituem em uma ameaça effizaz á sua frota couraçada, em suas proprias aguas. Por muito tempo ella desonheceu as qualidades desta nova machina de guerra naval, adoptando a bem a contra gosto.

Reconhecendo ser essa arma perigosa á sua causa, tentou em vão desviar desse caminho as demais nações, principalmente a França, que tinha numero de adeptos.

As outras grandes marinhas, tendo acompanhado a Inglaterra na construção dos «dreadnoughts» e «superdreadnoughts», tiveram muito menos a perder, principalmente a Alemanha, cujo numero de navios de menores tonelagens era sem importancia, na época do apparecimento dos monstros marinhos.

Apezar de poder a Inglaterra construir muito mais depressa que a Alemanha (20 mezes em vez de 42), vê-se com que esforço enorme o Reino Unido se achou obrigado, pelo programma allemão, seguido com methodo e tenacidade, a manter a sua superioridade em dreadnoughts.

Seria preferivel continuar estas colossaes despesas de armamentos para conservar a superioridade actual e evitar a guerra, pondo o adversario em estado de inferioridade absoluta? ou seria mais politico e mesmo mais economico terminar a questão por um golpe esmagador sobre a marinha allemã, antes desta concluir o seu programma para 1920?

Tal a solução esperada pela lucta, que ora se trava no Mar do Norte, entre dois temiveis adversarios.

A bem da verdade e da justiça, deve-se dizer que nuns, desde Nelson, os almirantes da marinha inglesa tiveram uma tão alta reputação, nem souberam inspirar mais confiança á Nação e a seus marinheiros, como presentemente.

Livre dos golpes traçozeiros dos submersiveis allemães e attentos também ás chuvas de explosivos dos seus dirigiveis, que, com certeza, procurarán, por esse meio, fazer desaparecer a superioridade numerica da frota inglesa, a Inglaterra procurará bloquear ou agarrar os navios allemães nos portos do Mar do Norte e Baltico.

«Wacht am Rhein» que os allemães devem dizer.

Será preciso ainda vigiar do lado do mar os tres inimigos, cujas forças navaes reunidas, ou antes combinadas, para ataques aos portos allemães, impedirão a sahida pelo estreito de Dover.

Nesta tremenda tragédia, que se passa actualmente entre cinco grandes potencias, está em jogo a existencia da Europa, sobre a qual nada pesaram as resoluções todas platonicas dos pacifistas e a sanção da conferencia de Haya.

Caio de Vasconcellos Contr'almirante.

D. Ressú Carvalho. — Seque, amanhã, para Porto Alegre, a passeio, a ex.ª sr.ª d. Ressú Carvalho, esposa do sr. dr. Antonio Mendes de Carvalho.

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

(ULTIMA HORA)

RIO, 9.

O senador Francisco Glycerio, respondendo ao conselho ro Ruy Barbosa, defendeu o acto do dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, justificando a falta de pagamento de juros dos emprestimos externos e a negociação do funding-loan.

Ruy Barbosa continuou, na sessão de hoje, as suas accusações, rebatendo os argumentos do senador Glycerio e procurando demonstrar que a crise causada pela guerra europeia já encontrou o thesouro inteiramente sem recursos.

RIO, 9.

Na camera, o deputado Irineu Machado combatu, por inconstitucional e perigoso á neutralidade do Brasil, o projecto que permite a navegação de cabotagem aos navios estrangeiros, mediante certas formalidades, desde que adoptem a bandeira nacional.

RIO, 9.

O deputado Martim Francisco combatu a censura imposta aos jornaes e leu um artigo cuja publicação foi prohibida ao «Imparcial» sob fianças brasileiras.

RIO, 9.

O marechal Hermes Rodrigues da Fonseca enviou ao congresso nacional a mensagem em que a assembléa legislativa fluminense pede uma solução para o caso da successão presidencial do Estado do Rio de Janeiro.

Varias Noticias

Dr. José Luiz — Por intermedio do desembargador João Gabriel, offereceu nos o talentoso engenheiro piauiense dr. José Luiz Baptista um mappa do Piauihy, mandado confeccionar pelo ministerio da viação. Ao distincto patrio enviámos nossos sinceros agradecimentos.

Communicou-nos haver assumido o exercicio de director da escola aprendizes artifices, na ausencia do effectivo, o sr. Hermínio de Moura Rios, digno secretario daquella repartição federal.

Está nesta capital e sr. capitão Aarão Sim'Anna, residente em C. Maior.

Correios. — Entraram antehontem por Caxias 77 malas. — Despacharam-se malas hontem para Parahyba e escola e todo sul do paiz pelo vapor «Marquez de Paraná».

— Despacham-se malas amanhã para Campo maior, Peripery e Pedro II.

— Telegramma da Directoria Geral dos Correios, communicando, para os devidos fins, que foram mudadas provisoriamente as capitães da Belgica e França, respectivamente, Antuerpia e Bordoaux, assim como a da Russia, S. Petersburgo para Petro Grand.

Delegacia Fiscal.—O sr. delegado fiscal recebeu o seguinte telegrama circular da directoria da Receita Publica:—S. S. Heitae, em meu nome, ao governador ou presidente d'esse estado, dados estatisticos sobre producao do alcool e aguardente, discriminadamente, nesse mesmo estado em 1913, devendo transmittir-me resultado por telegrama, maxima urgencia.

Abdenago Alves, Director da Receita. —Nesse sentido, o sr. Delegado Fiscal telegraphou para Floriano ao sr. coronel Vice-governador do Estado, nos seguintes termos:

Tendo directoria Receita Publica me recommendado, em telegrama hoje recebido, que, em seu nome, solicite v. exa fornecimento dados estatisticos sobre producao alcool e aguardente, neste estado, em 1913, para que esta Delegacia os transmita, maxima urgencia, por telegrama, á mesma directoria, rogo v. ex. se digne providenciar, possivel brevidade, fim reparticao competente satisfazer alluidia requisicao. Saudações.—M. Reis Carvalho, delegado fiscal.

Notas policiaes.—Estará de servico hoje no patrulhamento geral da cidade o subdelegado do 5.º districto—Laurindo José Vellozo. Amanhã (segunda feira) para o mesmo servico o subdelegado do 6.º districto—Bazilio da Rocha Cabral e depois d'amanhã (terça feira) o subdelegado Joaquim Antonio de Moraes do 2.º districto.

Corpo Militar de Policia.—Servico para o dia 11 domingo Ronda a guarnicao, o sr. capitão Manoel Souza.

Estado-maior, sargento quartel mestre Hermogenes. Dia ao corpo 3.º sargento João Baptista de Freitas.

Guarda do palacio, cabo João Vianna e corneta Camillo Pereira da Silva.

Guarda da cadeia, 2.º sargento Antonio Gonçalves, cabo Vicente Fernandes e corneta Honorio.

Patrulha cabo Romão Santos. Guarda do quartel, cabo Arlindo Souza.

Piquete o cabo clarim Narciso José da Costa. Uniforme 2.º

O sr. 2.º tenente João Paes realisoou, hontem, a decima quarta palestra militar tratando das principaes datas historicas do Brazil.

A proxima conferencia eabará ao sr. 1.º tenente Dalphino Vaz que fallará sobre o modo do soldado se conduzir em diligencias.

Engajaram por dois annos o soldado Januario Manoel de Farias e cabos Marcos Pereira da Silva e Romão Lutz dos Santos.

Foi expulso o soldado Acricio Ferreira Mendes.

Alistou-se por 2 annos o civil Paulino de Souza Lima.

Apresentaram sedo destacamento de Parnahyba o sr. 2.º tenente Antonio Alves Pereira, 2.º sargento Manoel Carvalho, cabo Romão Santos e asnepeada Marcelino Pereira de Aquino e soldados Raymundo Moraes e Dalphino Alves.

Foi promovido a asnepeada o soldado Raymundo Alves de Moraes.

Foram elogiados os srs. capitães Cesar Oliveira e Antonio Mello e sargento amanuense Tathuy Chaves, que compõem a directoria da caixa beneficente, pelo modo competente e esforçado porque dirigiram durante um anno os destinos da pia instituido.

Recolheu-se ao corpo a diligencia que, sob o commando do sr. 2.º tenente Samuel Oliveira, fora a Castello.

Foram mandados para Burity dos Lopes os soldados Manoel Pereira dos Santos e Raymundo Gomes de Souza.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

TRIBUNAL DE CONTAS

721.ª Sessão ordinaria em 9 de setembro de 1914.

Presidencia do dr. Wladimir do Rego Abreu.

Representante do ministerio publico, dr. Olorico Jayme de Albuquerque Rosa.

Secretario, Pedro Piauhylyno de Hollanda Campos.

Presentes os srs. coronel Norberto de Castro e Silva, director da despeza, e o dr. Gonçalo de Castro Cavalcanti, director da receita; foi aberta a sessão.

Relatado pelo sr. director da despeza: Proposta de abertura do credito extraordinario da quantia de 28:718\$245 rs, feita pelo secretario de estado da fazenda em officio n.º 97 de 17 de agosto proximo findo, dirigido ao governador do estado.

O tribunal foi de parecer que se pode abrir o credito proposto.

Processado da aposentadoria do bacharel Helvidio Clementino de Aguiar.

O tribunal julgou regulares os papeis referentes á sua aposentadoria, quer quanto a determinação do tempo de sua serventia em diversos cargos publicos, quer quanto a fixação dos vencimentos da inactividade, como membro do tribunal de justica do estado.

Processado da aposentadoria do bacharel Carlos Francisco de Araujo Costa.

O tribunal julgou regulares os papeis referentes á sua aposentadoria, quer quanto a determinação do tempo de sua serventia em diversos cargos publicos, quer quanto a fixação dos vencimentos da inactividade, como membro do tribunal de justica do estado.

Processado da aposentadoria do bacharel Cyrillo Osorio Porphirio da Motta.

O tribunal julgou regulares os papeis referentes á sua aposentadoria, quer quanto a determinação do tempo de sua serventia em diversos cargos publicos, quer quanto a fixação dos vencimentos da inactividade, como membro do tribunal de justica do estado.

Processado da aposentadoria do bacharel Cyrillo Osorio Porphirio da Motta.

O tribunal julgou regulares os papeis referentes á sua aposentadoria, quer quanto a determinação do tempo de sua serventia em diversos cargos publicos, quer quanto a fixação dos vencimentos da inactividade, como membro do tribunal de justica do estado.

Processado da aposentadoria do bacharel Hamilton Aurelio de Mours.

O tribunal julgou regulares os papeis referentes á sua aposentadoria, quer quanto a determinação do tempo de sua serventia em diversos cargos publicos, quer quanto a fixação dos vencimentos da inactividade, como professor publico desta capital.

Relatado pelo sr. director da receita: A 1.ª tenente Dalphino Vaz que fallará sobre o modo do soldado se conduzir em diligencias.

Engajaram por dois annos o soldado Januario Manoel de Farias e cabos Marcos Pereira da Silva e Romão Lutz dos Santos.

Foi expulso o soldado Acricio Ferreira Mendes.

Alistou-se por 2 annos o civil Paulino de Souza Lima.

Apresentaram sedo destacamento de Parnahyba o sr. 2.º tenente Antonio Alves Pereira, 2.º sargento Manoel Carvalho, cabo Romão Santos e asnepeada Marcelino Pereira de Aquino e soldados Raymundo Moraes e Dalphino Alves.

Foi promovido a asnepeada o soldado Raymundo Alves de Moraes.

Foram elogiados os srs. capitães Cesar Oliveira e Antonio Mello e sargento amanuense Tathuy Chaves, que compõem a directoria da caixa beneficente, pelo modo competente e esforçado porque dirigiram durante um anno os destinos da pia instituido.

Recolheu-se ao corpo a diligencia que, sob o commando do sr. 2.º tenente Samuel Oliveira, fora a Castello.

Foram mandados para Burity dos Lopes os soldados Manoel Pereira dos Santos e Raymundo Gomes de Souza.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

Engajou por 2 annos o soldado Francisco Borges Ferreira.

724.ª Sessão ordinaria em 30 de setembro de 1914.

Presidencia do dr. Wladimir do Rego Abreu.

Representante do ministerio publico, dr. Olorico Jayme de Albuquerque Rosa.

Secretario, Pedro Piauhylyno de Hollanda Campos.

Presentes os srs. coronel Norberto de Castro e Silva, director da despeza, e o dr. Oscar Gil Castello Branco, director da receita; foi aberta a sessão.

Relatado pelo sr. director da despeza: Proposta de abertura do credito supplementar de 20:000\$000, feita pelo secretario de estado da fazenda, em officio n.º 103, de 10 do corrente mez, dirigido ao governador do estado.

O tribunal foi de parecer que se podia abrir o credito proposto.

725.ª Sessão ordinaria em 7 de outubro de 1914.

Presidencia do dr. Wladimir do Rego Abreu.

Representante do ministerio publico, dr. Olorico Jayme de Albuquerque Rosa.

Secretario, Pedro Piauhylyno de Hollanda Campos.

Presentes os srs. coronel Norberto de Castro e Silva, director da despeza, e o dr. Oscar Gil Castello Branco, director da receita; foi aberta a sessão.

Não houve julgamento.

725.ª Sessão ordinaria em 7 de outubro de 1914.

Presidencia do dr. Wladimir do Rego Abreu.

Representante do ministerio publico, dr. Olorico Jayme de Albuquerque Rosa.

Secretario, Pedro Piauhylyno de Hollanda Campos.

Presentes os srs. coronel Norberto de Castro e Silva, director da despeza, e o dr. Oscar Gil Castello Branco, director da receita; foi aberta a sessão.

Não houve julgamento.

TRIBUNA LIVRE Politica do Piauhv

Os srs. Luiz e Constantino Corrêa, em telegrammas Thezozina e Parnahyba, e o sr. Francisco Corrêa, em artigos anonymos aqui publicados, não cessavam de chamar de violento, usurpador dos cofres publicos ao honrado Governador do Piauhv.

Nuncs, entretanto, positivamente um facto e documentaram uma accusação.

Era a campanha da diffamação e da mentira, lavrando da maneira mais intensa e cynica possivel.

Os Corrêas e os que os acompanhavam pregavam os tres irmãos, são os homens puros do Piauhv, elementos de paz e de ordem, garantias seguras dos cofres publicos, sustentáculos das instituições patrias e dos direitos do homem nas terras piauhvenses.

D'ahi, entretanto, os Dr. Merval Veras e Coronel Epaminondas Castello Branco, em telegramma hoje publicado no «Diario» e assignado:

a) São os Corrêas o elemento unico de perturbação da Parnahyba;

b) Durante o seu dominio politico, deram-se assassinatos que apontam e um fuzilamento na cadeia publica, com a agravante de se achar-se assignada a victima;

c) Foi insultado Consul francez Marc Jacob, que se vio obrigado a pedir garantias ao Governo;

d) Os acórdãos do Poder Judiciario eram desrespeitados e os criminosos tirados da cadeia publica para servirem de criados aos chefes politicos;

e) Monopolio da carne verde tornou-se uma instituição;

f) As obras federaes da Amarracção e Cães do Porto são um verdadeiro Panamá, em que as pedras, de custo de tres mil reis, estão sendo, pelo Coronel Jonas Corrêa, fornecidas a 30% e cobradas pelo duplo, só existindo trinta metros de cás em franco desnoronamento;

g) Que a importação gasta com esses trinta metros de cás dá para fazer todo o servico;

h) Que o intendente mandou vir onpanzas com que formou sua milicia, auxnentou seus vencimentos para doze contos, tem trinta contos distribuidos pelos parentes e empregados ficticios,

passou pela Europa á custa dos cofres municipaes, destinada somente seis contos de reis para melhoramentos, sendo a importancia applicada em telegrammas;

i) Que o mesmo intendente ataca, á noite, cidadãos pacificos, sob o pretexto de andarem armados e tem como Commandante da milicia municipal o cabo Laseo, conhecido assassino;

j) Que o intendente e Conselho Municipal estão garantidos pela policia, de ordem do Governador que, em hypothese alguma, admite deposições;

k) Que os Corrêas collocaram uma lapide e placas insultuosas a uma das mais distinctas familias do Estado;

l) Que o Intendente teme deposição por causa do conto de réis que percebe mensalmente;

m) Que as praças existentes em Parnahyba são a guarda da cadeia, fazem o policiamento da cidade e são destacadas para varios pontos, como Amarracção, Burity dos Lopes e Barra Grand;

n) Que o Commandante Garvario Sampaio, a quem attribuem o plano de deposição do Conselho e Intendencia, está ausente deste o dia 10.

Agora, Sr. Francisco Corrêa, só ha duas saídas: ou o Sr. chama á responsabilidade o Dr. Merval Veras e Coronel Epaminondas Castello Branco e prova que elles são uns infames e calumniosos, podendo, nesta hypothese, continuar em nosso meio, ou não os chama—recohecendo a verdade do que affirmaram—e, neste caso, só desaparecendo. Ha ainda uma saída digna: Não obtendo a rehabilitação dos seus, suicida-se, lançando-se de um dos dois pontos mais frescos desta cidade—o Pão de Assucar ou o Corcovado, o que é puramente tragico ou cinematographico.

Domíngos Monteiro. Rio, 23—8—914.

EDITAES

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Therezina &

Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente aos interessados, que no dia 27 de outubro proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes:—quinze metros urbanos na rua do Fogo, 8.º quartelão, serie do sul, requeridos por Thezozina de Souza Araujo; onze ditos idem na rua de Santo Antonio, 11.º quartelão, serie do sul, requeridos por Laurinda Maria do Nascimento; seis e meio ditos urbanos na rua Elyseu Martins, 8.º quartelão, serie do sul, requeridos pelo sr. Raymundo Fernandes Pereira; oito ditos idem na rua Benjamin Constant, 14.º quartelão, serie do sul, requeridos por Joana Maria do Nascimento; dez ditos idem na rua Campos Salles, 14.º quartelão, serie do sul, requeridos por Antonio Farias de Souza; dez ditos idem na rua Benjamin Constant, 11.º quartelão, serie do norte, requeridos por Maria Simplicia de Lima Freire; dez ditos idem na rua de S. João, 8.º quartelão, serie do norte, requeridos por José de Abreu Nascimento; dezesseis ditos idem na rua do Barroço, 14.º quartelão, serie do sul, requeridos pelo senhor Raimundo Marques da Fonseca; quinze ditos idem na rua Santa Luzia, 7.º quartelão, serie do sul, requeridos por Josephina Pires Pereira e Maria de Lourdes Carvalho; dez ditos idem na rua do Sul, 9.º quartelão, serie do norte, requeridos por Maria Pereira de Araujo.

O penultimo destes terrenos será arrematado em hasta publica, perante o conselho municipal, pelo requerente que maior lance offerecer.

Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital, na forma do artigo 12 do codigo de posturas.

E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho, o escrevi.

Secretaria do conselho municipal de Therezina 5 de outubro de 1914.

Raymundo Antonio de Farias, Presidente.

Coletoria Federal

De ordem do sr. collector das rendas federaes desta capital, tenente-coronel Benjamin do Rego Monteiro Filho, pelo presente edital ficam intimadas as partes interessadas a levantarem o deposito das bebidas apprehendidas e depositadas em poder do commerciante Javencio Carvalho, pelo agente fiscal Alfredo da Cunha Machado, em virtude de auto lavrado contra Correia & C.ª, sob denuncia de Goffredo Vieira de Carvalho, dentro do prazo de trinta dias, e comprarem os respectivos sellos, sob pena de serem ditas bebidas arrematadas em hasta publica.

Collectoria das Rentas Federaes em Therezina, 8 de Outubro de 1914.

O Escrivão, Moreira Leão.

Antonio Chaves Junior Advoga

Therezina uaRua S. Pedro n. 15

pela imprensa e affixado no logar do costume. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco secretario do Conselho o escrevi.

Secretaria do Conselho Municipal de Therezina 25 de Setembro de 1914.

Raymundo Antonio de Farias, Presidente.

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Therezina &

Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente aos interessados que no dia 9 de novembro proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes:—doze e meio metros urbanos na rua Campos Salles, 11.º quartelão, serie do Norte, requeridos por Athanagildo Soares Menor; dezesseis metros e quarenta centimetros urbanos na rua do Barroço, 11.º quartelão, serie do Norte, requeridos por Barbara de Cerqueira Alencar; nove ditos idem na praça «Campo de Marte», 5.º quartelão, serie do Sul, requeridos por Maria Guilhermina da Conceição; trinta e seis ditos idem na rua do Fôzo, 6.º quartelão, serie do Norte, requeridos por José Olympio do Monte; oito ditos suburbanos na rua da Matinha, 2.º quartelão, serie do Norte, requeridos por Maria Cecília da Silva, quinze ditos idem, serie do Nascente da rua Ruy Barbosa, requeridos por Doolinda Maria da Conceição; vinte e tres ditos idem na rua Divisão, serie do Fozete, em direcção ao Pirajá, requeridos por Felisbella Raimunda da Silva, dez ditos idem na serie «Fozete da estrada de São Raimundo, requeridos por Antonio Carmo das Chagas; dezesseis ditos idem na mesma estrada requeridos pelo sr. Romão Marques de Oliveira; quarenta ditos idem serie do nascente da mesma estrada São Raymundo, requeridos por Manoel Alves do Nascimento; dez ditos suburbanos, 15.º quartelão, serie do Norte da rua Santo Antonio, requeridos por Miguel Soares Barreto.

Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital, na forma do artigo 12 do codigo de posturas.

E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho, o escrevi.

Secretaria do conselho municipal de Therezina 5 de outubro de 1914.

Raymundo Antonio de Farias, Presidente.

Coletoria Federal

De ordem do sr. collector das rendas federaes desta capital, tenente-coronel Benjamin do Rego Monteiro Filho, pelo presente edital ficam intimadas as partes interessadas a levantarem o deposito das bebidas apprehendidas e depositadas em poder do commerciante Javencio Carvalho, pelo agente fiscal Alfredo da Cunha Machado, em virtude de auto lavrado contra Correia & C.ª, sob denuncia de Goffredo Vieira de Carvalho, dentro do prazo de trinta dias, e comprarem os respectivos sellos, sob pena de serem ditas bebidas arrematadas em hasta publica.

Collectoria das Rentas Federaes em Therezina, 8 de Outubro de 1914.

O Escrivão, Moreira Leão.

Antonio Chaves Junior Advoga

Therezina uaRua S. Pedro n. 15

Dr. Bonifácio de Carvalho
MEDICO OPERADOR
Aceita chamados a qualquer hora do dia e da noite.
Residencia á praça Marechal Deodoro Consultas gratis aos pobres na farmacia Humanitaria á rua Ruy Barbosa.

Dr. B. Moura Baptista
MEDICO OPERADOR
Atende chamados a qualquer hora dentro da cidade e mesmo para o interior do Estado Consultas diarias na PHARMACIA FERRAZ das 14 ás 16 horas.
Residencia rua Alvaro Mendes n. 8.

Dr. Freire de Andrade
MEDICO
Dá consultas diariamente de 2 ás 5 da tarde, na Pharmacia do povo.
Eaz applicações das injeções 606 e 914 até 22 de outubro, quando, pretendo retirar se desta capital.

IMPATIVOLYRA CURA
HEMOSANO SYRINOL
SABOR AGRADAVEL
NÃO ADOÇA E ESTIMULA

É o London Bank quem fala na qualidade de procurador de 3 beneficiados

O Thesouro da Familia

REALISA MAIS UM PAGAMENTO DE PECULIO!

Rs. 20.000\$000

Recebemos do sr. coronel Silvino Pinto, director thesoureiro da sociedade mutua THESOURO DA FAMILIA, com sede na cidade do Recife a importancia de vinte contos de réis (Rs. 20.000\$000), valor do peculio deixado por morte da socia d. Francisca Quiteria de Jesus, possuidora da apolice n. 293 da Serie Preferida, sendo beneficiados os srs. Antonio Thaumaturgo Coelho, Miguel Genuense da Frota e Aragão Coelho & C., dos quaes somos legítimos e bastantes procuradores por outorga especial, ficando nesta data a referida apolice saldada e liquidada para todos os efeitos do que damos plena e geral quitação.

Temos o prazer de aproveitar a oportunidade, e salientar os beneficios do THESOURO DA FAMILIA na escala do bem, graças ás vantagens de planos honestos, á competencia dos seus directores e ao respeito dos seus estatutos.
Recife, 17 de agosto de 1914.

London Brazilian Bank Limited.
W. Young Int.

TESTEMUNHAS:

Guilherme Dantas Bastos.
Delfino da Silva Tigre.

(Firmas reconhecidas pelo tabelião Edmundo de Assis Rocha).

Peculios pagos até esta data Rs. 645:910\$000

SEDE SOCIAL

N. 23—RUA BARÃO DA VICTORIA N.23

1.º ANDAR—RECIFE—PERNAMBUCO
Caixa Postal, 255—Telep. 992—End. Telegraphico—THEROURO
—Cod. tele. RIBEIRO.

O socio fallecido havia contribuido apenas com a importancia de 1 616\$000, nesta sociedade.

Cerveja Garrafa a 1.000

Arnaud & C. Vendem

Cerveje Teutonia e a moderna cerveja Pernambucana,—a fabrica mais nova do Brasil,—
è hoje a melhor e a mais saborosa, ARNAUD & C. vendem.

Garrafa a 1\$000
Duzia de garrafas 11\$500
Caixa com 48 garrafas 45\$000

Arnaud & C. vendem:

Dôce de marmellada, lata pequena a 400 réis
Dôce de marmellada, lata de 1½ kilo a 700 «
Dôce de goiaba, marca «Goiabeira», lata pequena a 500 «
Dôce de goiaba, marca «Bébé», lata de 1½ kilo a 800 «
Dôce de goiaba marca «Bébé», lata de 1 kilo 1:500 «
Dôce de abacaxi pequeno, em caldas lata 600 «
Chocolate em pó, lata de 1 libra 800 «

Vendem á rua Paysandú, n. 40,

Arnaud & C.,

Vendem.

Balancête do THESOURO DA FAMILIA em 30 de Junho de 1914

ACTIVO

Mutuários da Serie INICIAL
Mutuários da Serie PREFERIDA
Banqueiros & Agente:
Diversas Contas
Banco Allemão Transatlantico (compras de apolices)
Banco Auxiliar do Commercio, cl de cobrança
Banco Auxiliar do Commercio, cl de peculios
Banco Auxiliar do Commercio, cl corrente
Banco do Recife, cl de peculios
Apolices Federaes
Commissões de banqueiros
Commissões de agentes
Anuncios e publicações
Sellos e estampilhas
Expediente
Corpo medico
Devoluções
Desqezar de viagens
Impostos
Material
Ordenados
Honorarios da directoria
Secção de typographia
Utencillos typographicos
Thesouro Federal
Moveis e utensilios
Thesouraria
Caixa
Lettras a receber
Luros a receber
Semoventes
Laboratorio medico
Agencia em Itabavanna
Simstros da Serie INICIAL
Simstros da Serie PREFERIDA
Chamadas de quotas da Serie INICIAL
Chamadas de quotas da Serie PREFERIDA

221:486\$000 Joias de inscrições da serie INICIAL
34:200\$000 Pelas inscrições nesta Serie 919:547\$100
89:487\$226 Importancias arrecadadas 698:067\$000
9:352\$258 Joias de inscrições da Serie PREFERIDA
40:000\$000 Pelas inscrições nesta Serie 301:100\$000
10:830\$550 Importancias arrecadadas 266:900\$000
52:538\$370 Seguros á approvar
51:113\$200 Propostas em verificação
50:695\$300 Premios á restituir
100:000\$000 Propostas recusadas
7:313\$197 Fundo de peculios da Serie INICIAL
22:330\$000 Saldo desta conta
9:576\$880 Fundo de peculios da Serie PREFERIDA
8:911\$750 Saldo desta conta
4:628\$340 Saldo desta conta
9:207\$000 Fundo disponível
1:778\$000 Saldo desta conta
1:935\$300 Fundo de reserva
1:600\$400 Saldo desta conta
3:198\$400 Fundo de bonificação
16:702\$600 Saldo desta conta
15:801\$093 Quotas de bonificação
5:071\$400 Saldo desta conta
3:842\$930 Lettras á pagar
3:842\$930 Saldo desta conta
100:000\$000 Regularisação de seguros
5:145\$900 Saldo desta conta
1:948\$100 Garantia federal
2:446\$536 Saldo desta conta
1:718\$800 Arrecadação de peculios da Serie INICIAL
5:000\$000 Saldo desta conta
581\$800 Arrecadação de peculios da Serie PREFERIDA
110\$000 Saldo desta conta
1:339\$500
285:910\$000
259:000\$000
3:590\$000
3:550\$000
1:435:000\$950

PASSIVO

221:486\$000
34:200\$000
20:140\$000
11:749\$600
505:167\$299
394:600\$000
107:956\$152
8:577\$586
8:182\$150
12:521\$342
2:570\$430
650\$400
100:000\$000
3:590\$000
3:550\$000
1:435:000\$950

S. E. & O.
Recife, 30 de Junho de 1914.

Silvino Pinto—Director—Thesoureiro.
J. Mello Dutra—Director—Gerente.

Dr. Raimundo J. Teixeira
Medico
Pode ser procurado para o seu mister a qualquer hora do dia e da noite.
Atende chamados para o interior do Estado, mediante previo ajuste
Residencia:—RUA BELLA N. 36.

LEIAM

O photographo Fontenelle reconhecido nesta capital, havendo aberto um modesto atelier á rua Theodoro Pacheco, n. 53, offerreeo seus serviços photographicos ao publico thesoureiro, garantindo uma conservação de tinta indefinida e aquella perfeição que se pode esperar d'uma pratica de vinte annos.
O annunciente desempenha qualquer trabalho, bem como ampliações, reproduções, e attende a qualquer chamado em cazas particulares sem augmentar peço da sua tabella.

Mercearia Siquera

Rua Coelho Rodrigues Esquina da do Barroso

Casa especialista em

Generos de primeira necessidade

Grande e estupendo sortimento de

BEBIDAS,

Nacionais e como estrangeiras.

CERVEJA TEUTONIA

Uma caixa com quatro duzias 45\$000

Uma duzia de garrafas 12\$000

VENDEM

Leocadio Santos, irmão & Companhia.

Rua Senador Theodoro Pacheco n. 44